



## Dia de Ação Global contra a invasão turca de Rojava

### Você sabia que...

- Em pleno Oriente Médio existe uma região, com o nome de Rojava, onde o povo (curdo) se autogoverna tendo como base para convivência: a democracia direta, a ecologia e o movimento de libertação das mulheres.
- Os curdos são a maior população no mundo sem um Estado próprio, esse povo teve seu território dividido entre 4 países (Turquia, Irã, Iraque e Síria) após a 1ª Guerra Mundial.
- Rojava é o território autônomo que corresponde ao Curdistão Sírio onde, além de uma guerra civil acontecendo desde 2011 o povo ainda precisa combater o avanço do estado islâmico (ISIS), um grupo terrorista que pretende formar um califado, ou seja, uma forma islâmica monárquica de governo, no Iraque e na Síria.
- Os habitantes de Rojava são majoritariamente curdos, mas todas as etnias, religiões e gêneros são respeitados, em especial o papel da mulher durante o atual processo revolucionário de auto governo.
- O povo curdo utiliza armas somente para autodefesa em uma milícia que recebe formação política e feminista. A Unidade de Proteção das Mulheres (YPJ) é uma organização militar curda formada exclusivamente por mulheres. Iniciada em 2012 como uma brigada feminina das Unidades de Proteção do Povo (YPG), dentro do movimento de resistência curda, já no final de 2014 estava contando com 7 mil voluntárias com idade entre 18 e 40 anos.
- Já o YPG é uma unidade de proteção popular mista (composta por homens e mulheres) sendo uma força armada anticolonial não-nacional com a pretensão de garantir a segurança de todos os povos oprimidos do Oriente Médio. Por outro lado, a autodefesa está sendo profundamente localizada e seu significado está sendo estendido através de assembleias de bairro, academias e comunas. Ou seja, os voluntários das unidades de auto defesa são oriundos de decisões tomadas pela base no sistema de democracia direta em Rojava.
- A luta das mulheres de Rojava coloca à prova a afirmação de que nem tudo é só no AK47. Toda comuna tem conselho de mulheres, onde ocupam metade dos cargos, com mínimo de 40% para rolar assembleia. Elas que decidem a vida das mulheres. Tem poder de veto. Proibiram a poligamia e o casamento infantil. Tem espaços, casas apropriadas, para acolher mulheres em risco. Entre outros muitos exemplos a se citar.



## Dia de Ação Global contra a invasão turca de Rojava

### Você sabia que...

- Em pleno Oriente Médio existe uma região, com o nome de Rojava, onde o povo (curdo) se autogoverna tendo como base para convivência: a democracia direta, a ecologia e o movimento de libertação das mulheres.
- Os curdos são a maior população no mundo sem um Estado próprio, esse povo teve seu território dividido entre 4 países (Turquia, Irã, Iraque e Síria) após a 1ª Guerra Mundial.
- Rojava é o território autônomo que corresponde ao Curdistão Sírio onde, além de uma guerra civil acontecendo desde 2011 o povo ainda precisa combater o avanço do estado islâmico (ISIS), um grupo terrorista que pretende formar um califado, ou seja, uma forma islâmica monárquica de governo, no Iraque e na Síria.
- Os habitantes de Rojava são majoritariamente curdos, mas todas as etnias, religiões e gêneros são respeitados, em especial o papel da mulher durante o atual processo revolucionário de auto governo.
- O povo curdo utiliza armas somente para autodefesa em uma milícia que recebe formação política e feminista. A Unidade de Proteção das Mulheres (YPJ) é uma organização militar curda formada exclusivamente por mulheres. Iniciada em 2012 como uma brigada feminina das Unidades de Proteção do Povo (YPG), dentro do movimento de resistência curda, já no final de 2014 estava contando com 7 mil voluntárias com idade entre 18 e 40 anos.
- Já o YPG é uma unidade de proteção popular mista (composta por homens e mulheres) sendo uma força armada anticolonial não-nacional com a pretensão de garantir a segurança de todos os povos oprimidos do Oriente Médio. Por outro lado, a autodefesa está sendo profundamente localizada e seu significado está sendo estendido através de assembleias de bairro, academias e comunas. Ou seja, os voluntários das unidades de auto defesa são oriundos de decisões tomadas pela base no sistema de democracia direta em Rojava.
- A luta das mulheres de Rojava coloca à prova a afirmação de que nem tudo é só no AK47. Toda comuna tem conselho de mulheres, onde ocupam metade dos cargos, com mínimo de 40% para rolar assembleia. Elas que decidem a vida das mulheres. Tem poder de veto. Proibiram a poligamia e o casamento infantil. Tem espaços, casas apropriadas, para acolher mulheres em risco. Entre outros muitos exemplos a se citar.